

1 **ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO LOCAL DO**
2 **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2019-2023 DO IFSP –**

3 **CÂMPUS SALTO.** Aos cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às
4 quatorze horas e trinta minutos, realizou-se a décima primeira reunião ordinária da
5 Comissão Local do PDI 2019-2023 – Câmpus Salto. Membros presentes: em lista
6 anexa. **I. ORDEM DO DIA: 1. Alteração na Planilha de Impacto:** A presidente inicia
7 a reunião trazendo a questão exposta via e-mail pelo prof. Sacchi, que observou
8 diferenças nas divisões de turmas propostas pelos cursos de ECA e BCC, sugerindo
9 que se fosse adotado algum critério de uniformização para lançamento na planilha
10 de impacto. Na ausência do prof. Sacchi, o prof. Zani explica a situação, ressaltando
11 que o histórico de evasão existe e que deve haver um equilíbrio entre as diferentes
12 áreas de professores no Campus, de modo que a contratação de professores pode
13 impedir que outras áreas cresçam. Zani resalta ainda que devem ser evitadas
14 questões de contratar professores que cheguem ao campus sem aulas. Prof. Fábio
15 Lummertz questiona se é aplicável uniformizar os critérios em se tratando de cursos
16 de diferentes naturezas. A pedagoga Fernanda Romanezi explica que a questão da
17 evasão ocorre geralmente nos primeiros anos dos cursos, independentemente do
18 curso que se trata. Érico agradece à presidência da comissão por ter compartilhado
19 a informação e explica que houve três cenários que foram considerados pelo NDE
20 de ECA inicialmente: 1. Sem evasão; 2. Com evasão no primeiro ano, ou seja, com
21 metade da turma a partir do segundo ano; 3. Cenário balanceado, prevendo evasão
22 de metade da turma a partir da metade do curso. Érico expõe o relato da
23 coordenação do curso de Guarulhos, que apresenta pequena evasão e, além disso,
24 preenche parte das vagas remanescentes de evasão através de transferência
25 externa. Érico apresenta mais dados extraídos do SUAP, relacionados aos índices
26 de evasão dos cursos de ECA de outros campi (São Paulo, São João da Boa Vista,
27 Cubatão, Guarulhos, São José dos Campos e Bragança Paulista). Prof. Nilson
28 mostra os números utilizados pelo NDE da ECA para sustentar a divisão do curso
29 até pelo menos a metade do curso, alertando que, na verdade, existe uma grande
30 possibilidade de haver necessidade de divisão de turmas do curso ao longo de todos
31 os anos. Sacchi explica que as contratações devem ser feitas à medida que as
32 necessidades forem se concretizando e que existem ideias interessantes de cursos
33 que não podem ser barradas no PDI por conta da limitação imposta pelas possíveis
34 contratações futuras. Lummertz concorda que é prudente a questão de realizar as
35 contratações à medida da necessidade e que existe até uma visão conservadora
36 com relação ao que foi proposto pelo grupo de ECA. Érico explica que o que se faz
37 no preenchimento da POCV é um plano, que efetivamente deve ser executado, mas
38 não necessariamente de uma vez. Considera imprudente e arriscado colocar uma
39 planilha de impacto que esteja muito abaixo ou muito acima do que são as condições
40 propícias para oferecimento dos cursos. Lembra que os números acabam refletindo
41 outras demandas de fatos do passado, como a saída do prof. Glauco, por exemplo,
42 que contribuiu para sobrecarregar a área de eletrônica. Profª Karina explica que uma
43 coisa é o que se indica no plano e outra coisa é o que efetivamente se concretiza, e
44 que, de fato, as contratações todas não são realizadas ao mesmo tempo. Enfatiza
45 que a gestão está atenta a isso. Profª Bruna complementa, citando a questão do
46 limite de 70 professores, que provavelmente poderá ser revista no futuro. Prof. Biagio
47 propõe que seja indicado o maior número possível de cursos, com um cenário com

48 diversidade. Zani questiona Karina se as vagas que não forem preenchidas poderão
49 ser utilizadas por outros cursos. Ela coloca que a cada semestre as contratações
50 necessárias são avaliadas. Profª Bruna atenta ao fato de que se houver um indicador
51 acima de 70 professores provavelmente não haverá aprovação do PDI no CONSUP.
52 A assistente social Williana esclarece que, como comissão, é importante que se
53 estabeleçam claramente os critérios para se realizar as análises de cenários. Érico
54 repete que foram feitas análises pelos NDEs. Fábio acredita ser amadorismo e uma
55 questão de ingerência não levar em consideração os dados que embasaram a
56 tomada de decisão do grupo de ECA. Érico sugere que se avance na questão das
57 propostas e depois que sejam realizadas as negociações e eventuais ajustes. Karina
58 reforça que se houver necessidade de realizar algum ajuste, que seja feito com base
59 nos cenários montados. Decide-se então encaminhar os cursos. Reinaldo Leite
60 coloca a questão de que o cenário também não pode deixar professores ociosos.

61 **2.1. Apresentação de curso: Pós em Educação em Matemática - Profa. Bruna**
62 **Lammoglia e Prof. Renato Mello:** Renato e Bruna apresentam o curso de pós-
63 graduação em educação matemática. O público alvo são licenciados em ciências ou
64 matemática e profissionais com formação inicial em pedagogia. Trata-se de um curso
65 de 366 horas, semelhante ao de pós-graduação em temas transversais. O curso foi
66 pensado inicialmente para ser noturno, mas pode ser modificado segundo
67 necessidades do PDI.

68 **2.2. Apresentação de curso: Pós em Cultura, Educação e**
69 **Tecnologias - Prof. Zani e Profa. C athia:** Zani e Cathia apresentam o curso de Lato
70 Sensu em Cultura, Educa  o e Tecnologias, com um grupo constituído pelos
71 professores Cathia, Leonardo, Marcos e Zani. Basearam-se na pesquisa realizada
72 na revisão do PDI anterior. A proposta do curso se baseia no fato de Salto ser uma
73 estância turística e um local de dissemina  o cultural, onde acontecem festivais de
74 artes visuais, música, dança e teatro. A carga horária do curso    de 360 horas além
75 do trabalho final de conclusão de curso, distribuídos em 3 semestres. Prof. Rosta
76 sugere que os cursos de p  s tenham disciplinas em comum, o que foi aceito pelos
77 proponentes. Prof. Leonardo v   uma oportunidade de se fazer um grande "guarda-
78 chuva", de modo a tratar os temas abordados de maneira multidisciplinar e com
79 possibilidade de agregar um público-alvo mais amplo e diverso. Reinaldo Leite
80 questiona se não    possível fazer um oferecimento sob demanda.

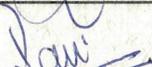
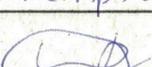
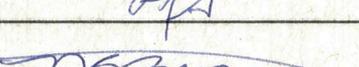
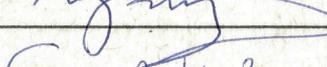
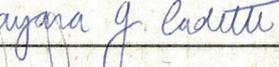
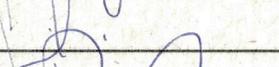
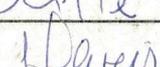
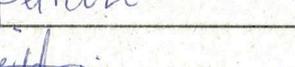
81 **2.3. Apresenta  o de curso: Permanência do curso de GPI - Prof. Biagio:** Professor
82 Biagio apresenta a continuidade do curso de GPI. A primeira motiva  o    o fato de
83 ser o único curso superior noturno do IFSP Salto. Cita que existe uma proje  o de
84 elimina  o de 30 milhões de postos de trabalho até 2030 e que com o curso de GPI
85 existe uma oportunidade de aproveitamento desse potencial. Propõe que o curso
86 deva ser avaliado pelo retorno social. Destaca a questão do baixo impacto envolvido
87 com a manuten  o do curso e que haveria problemas com o fechamento de um
88 curso com nota 5 no enade. Apresenta um plano para redu  o da evasão. Cristiane
89 questiona sobre as questões relacionadas ao estágio e ao coaching que foram
90 propostos. Bruna chama aten  o com rela  o ao reconhecimento do curso, citando
91 a questão da diligência do MEC. Professor Reinaldo Leite explica os motivos de má
92 avalia  o do curso e que a reformula  o do curso foi realizada segundo as respos-
93 tas    diligência do MEC. Prof. Rosta diz que se for levar em considera  o a evasão, não
94 será aberto nenhum curso e que assim sendo, evasão não deveria ser um fator
determinante. Cristiane coloca que a evasão    um ponto importante, sendo uma das

95 orientações do PDI diminuir a evasão, sendo assim irresponsabilidade deixar de
96 lado. Bruna coloca que idealmente todos pretendem manter mais alunos e mais
97 cursos. Coloca também que a questão da baixa carga horária da área de mecânica
98 e gestão é uma questão atual, que já existe antes mesmo da interrupção do curso.
99 Coloca a questão da limitação de espaço físico, mesmo considerando a perspectiva
100 de utilização do espaço da escola Maria Constança. Karina coloca que o curso teria
101 condições de ser oferecido até 2020. **2.4. Mudança do curso de Téc. Integrado em**
102 **Automação Industrial para Mecatrônica - Prof. Érico:** Prof. Érico inicia a
103 apresentação explicando a diferença principal entre automação e mecatrônica,
104 ressaltando que a mecatrônica possui mais mecânica do que elétrica. Explica as
105 principais diferenças entre os cursos em termos de composição e necessidades de
106 infraestrutura. Propõe uma mudança de nomes na grade. Apresenta o impacto dessa
107 mudança em termos dos impactos de professores. Ressalta que se trata de uma
108 proposta de ajuste fino, mas que requer procedimentos de encerramento do curso
109 de automação industrial e elaboração da mecatrônica. Foram discutidas as questões
110 relacionadas à adesão do curso e sinalizou-se que pode ser uma boa alternativa
111 para realizar balanceamento do impacto docente. **2.5. Pós-Graduação em web**
112 **(EAD) – Profa. Giovana:** Professora Giovana explica que o curso apareceu a partir
113 de um minicurso ministrado pelo professor Murakami. Apresenta toda a legislação
114 de referência relacionada aos cursos superiores na modalidade EaD. O curso está
115 previsto para ser realizado em 3 semestres, com o total de 360 horas. Cristiane
116 pergunta se já existe o curso pronto ou se ele deverá ser todo produzido no campus
117 Salto. Giovana explica que o conteúdo deverá ser criado. Bruna elogia a questão de
118 haver uma iniciativa de um curso de pós EaD e sugere que seja incluída uma
119 disciplina de metodologia de pesquisa já no primeiro ano. Érico pergunta qual seria
120 o público-alvo do curso e Giovana explica que deveriam ser idealmente formados na
121 área de tecnologia ou correlatas. Érico observa que deveria ser realizado um estudo
122 coletivo a respeito de EaD no campus, pelo fato de restarem ainda muitas dúvidas.
123 **3. Planejamento da Audiência Pública:** Por falta de tempo, será tratado nas
124 próximas reuniões. **II. ENCAMINHAMENTOS:** Com relação ao primeiro tópico,
125 ajustes poderão ser feitos pelos NDEs, caso se sinalizem possibilidades advindas da
126 análise de cenários. Encerram-se as propostas de cursos, que serão levadas em
127 consideração para a composição dos cenários que serão apresentados para a
128 próxima reunião. **III. ENCERRAMENTO:** Reunião encerrada às 17h40.

129 Membros titulares da comissão presentes à reunião:

130 Cristiane Delegá da Silva _____
131 Nilson Roberto Inocente Junior _____
132 Ricardo Zani _____
133 Williana Angelo _____

Grupo de Trabalho - PDI 2019-2023 05/09/2018

NOME	ASSINATURA
Williama Angelo da Silva	
RICARDO ZANI	
Kauna Ap. J. Dias de Souza	Kauna Ap. de Freitas
Luís Bopp	
Amanda Romariz da Silveira	
maurice Gasse Burgano	
Giovana Yuko Nakashima	
Bruna Tommoglio	Bruna Tommoglio
Renato Francisco Lopes Mello	Renato F. L. Mello
Mayara Gomes Cadette	Mayara G. Cadette
Francisco Roster Filho	
RICARDO DEMATTE	
Fabio de Paula Santos	
Leiz Arnaldo Biagio	
Ana Paula da Rosa	
FABIO LUMERTZ GARCIA	
Mauro Sergio Braga	
Nilson Roberto Roque Junior	
REINALDO DO VALE JUNIOR	Vale
Iaimone Braga Oliveira	Iaimone
SEILA VASTI FARIA DE PAIVA	
FRANCISCO DIEGO GARRIDO DA SILVA	
Luís Henrique Sacchi	L. H. Sacchi
CLAUDIO HARUO YAMAMOTO	Claudio Haruo Yamamoto
Mauro A. Cepellari	

